

## CUSTO PARA FORMAÇÃO DE BACURIZAL MEDIANTE MANEJO DE REBROTAMENTO<sup>1</sup>

HOMMA<sup>2</sup>, Alfredo K. O.; CARVALHO<sup>3</sup>, José E. U.; REBELLO<sup>4</sup>, Fabrício K.; MATOS<sup>5</sup>, Grimoaldo B.; PEROTES<sup>6</sup>, Kleber F.; SANTOS<sup>7</sup>, Wagner N. M.; MENEZES<sup>8</sup>, Antônio J. E. A.; PEREIRA<sup>9</sup>, Paulo R. S.

O bacurizeiro (*Platonia insignis* Mart. - Clusiaceae) apresenta estratégias de reprodução por brotações oriundas de raízes o que facilita a regeneração natural. A primeira etapa do manejo, em roças abandonadas, consiste na demarcação da área que se deseja manejar, colocando-se um piquete em cada vértice do retângulo. Para orientar melhor a disposição dos bacurizeiros, é conveniente que o mato seja roçado deixando na área somente os bacurizeiros. Em seguida, na linha frontal da área demarcada, que preferencialmente deve estar ao leste, são fincados piquetes distanciados entre si em dez metros, o mesmo se efetuando no limite oposto do terreno. Ao lado de cada um desses piquetes são colocados outros dois, um a esquerda e outro a direita, distanciados do piquete central em um metro. Assim sendo, delimita-se talhões de 2m de largura e comprimento que varia de acordo com a área que se pretende manejar, estimando-se os gastos com mão-de-obra em 18 a 20 dias-homens/ha. A área útil entre os talhões de bacurizeiros é de 8.000 m<sup>2</sup>, que poderá ser utilizada para plantios de culturas anuais para amortização de custos e manter a área limpa e plantio de cultivos perenes. Anualmente os bacurizeiros que estão dentro dos talhões devem ser gradativamente desbastados, deixando os mais vigorosos, sacudindo para verificar a sua estabilidade quanto ao tombamento. O desbaste de plantas deve continuar até que a densidade seja reduzida para 100 bacurizeiros/ha. Há necessidade de efetuar uma limpeza anual com terçado, que tende a diminuir caso a área seja utilizada para o cultivo de culturas anuais ou perenes. O plantio de mandioca no toco, sem adubação, aproveitando o espaço entre os renques de bacurizeiros manejados, plantada no espaçamento 0,60m x 0,60m x 2 m, daria uma produção estimada de 7,5 ton. de raiz o que daria em torno de 25 sacas de farinha/60kg. O plantio de caupi, aproveitando o espaço entre os renques de bacurizeiros, com adubação dirigida, plantado no espaçamento 0,50m x 0,25m, daria uma produção de 360kg de caupi. O plantio de mandioca seria realizado com um mês de antecedência com relação ao caupi. Esta área poderia ser utilizada para uma segunda safra de mandioca e de caupi, obtendo-se produção similar para ambas as culturas. A área entre os talhões de bacurizeiros seriam utilizados para o plantio de duas fileiras duplas de mandioca, totalizando 6.640 covas de mandioca/hectare. No caso do caupi seriam plantadas 9 fileiras, sendo 3 entre as fileiras de mandioca e dos rebrotamentos de bacurizeiros e 3 entre as duplas fileiras de mandioca, totalizando 36.000 covas de caupi. Na primeira safra ter-se-á um lucro líquido de R\$ 777,50/ha e na segunda safra, sem necessidade de preparo de área o lucro líquido seria de R\$ 1.152,50/ha. Uma propriedade que manejar um hectare de bacurizeiros poderá dispor de 100 árvores que depois de adultas produzirão 161 frutos/árvore ou 16.190 frutos/hectare gerando renda de R\$ 4.830,00 com a venda de frutos, considerando o preço recebido pelos coletores de R\$ 30,00/cento. Nas comunidades que disporem de energia elétrica para permitir a conservação da polpa, além de reduzir o peso no transporte do fruto e possibilitar o aproveitamento de frutos menores, poder-se-á obter 809 kg de polpa que poderá ser revendida a R\$ 10,00/kg, obtendo-se R\$ 8.090,00/hectare. No caso do manejo

<sup>1</sup> Financiador pelo Banco da Amazônia e pelo Programa Piloto para Proteção das Florestas Tropicais do Brasil – PPG7

<sup>2</sup> Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental, Belém, Pará, [homma@cpatu.embrapa.br](mailto:homma@cpatu.embrapa.br)

<sup>3</sup> Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental, Belém, Pará, [urano@cpatu.embrapa.br](mailto:urano@cpatu.embrapa.br)

<sup>4</sup> Técnico Banco da Amazônia, Belém, Pará, [fabriciorebello@hotmail.com](mailto:fabriciorebello@hotmail.com)

<sup>5</sup> Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental, Belém, Pará, [grimo@cpatu.embrapa.br](mailto:grimo@cpatu.embrapa.br)

<sup>6</sup> Coordenador Técnico Emater-Pará, Marituba, Pará, [cotec@emater.pa.gov.br](mailto:cotec@emater.pa.gov.br)

<sup>7</sup> Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental, Belém, Pará, [wagner@cpatu.embrapa.br](mailto:wagner@cpatu.embrapa.br)

<sup>8</sup> Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental, Belém, Pará, [menezes@cpatu.embrapa.br](mailto:menezes@cpatu.embrapa.br)

<sup>9</sup> Extensionista Emater-Pará, Augusto Corrêa, Pará.

de bacurizeiros pelos agricultores familiares, cujo custo de implantação está entre R\$ 1.500,00/ha a R\$ 2.300,00/ha, conforme a tecnologia adotada, uma das possibilidades seria pleitear recursos para o plantio de *caupi* ou mandioca associado a essa modalidade inovadora de manejo, enquadrando no PRONAF (Grupos “B” e “C” e das linhas inovadoras – “Pronaf Jovem, Pronaf Mulher e Pronaf Floresta).